

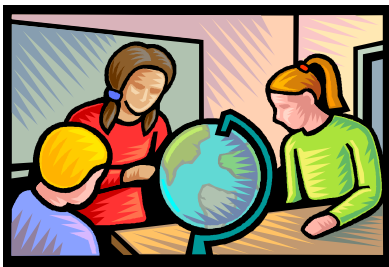
Professor MaPP – Ensino Fundamental
Conhecimentos Pedagógicos

11) Em oposição ao ideário da Reforma e da Contra- Reforma religiosas, então em curso na Europa, o filósofo genebrino Jean Jacques ROUSSEAU (1712-1778) criou uma proposta educacional em que combatia preconceitos, autoritarismos e todas as instituições sociais que violentassem a liberdade característica da natureza. Rousseau revolucionou a educação de seu tempo ao afirmar que a infância não era apenas uma via de acesso, um período de preparação para a vida adulta, mas tinha valor em si mesmo. Assim sendo, Rousseau defendia:

- a) Uma educação não orientada pelos adultos, mas que fosse resultado do livre exercício das capacidades infantis e enfatizasse não o que a criança tem permissão para saber, mas o que é capaz de saber.
- b) Atividades de cooperação e o jogo, entendidos como a origem da atividade mental.**
- c) A necessidade de a escola treinar a vontade e desenvolver as atitudes morais dos alunos.
- d) Que o mundo infantil deveria ser adequado às crianças e, por isso, o mobiliário deveria ser adequado ao seu tamanho.

12) Os teóricos, abaixo relacionados, como tantos outros muito fizeram pela educação. Refletindo sobre as afirmativas da 2ª coluna, relacione-as aos teóricos citados na primeira coluna e, a seguir, marque a alternativa que possuir a seqüência correta:

- (1) Vygotsky.
- (2) Wallon.
- (3) Freinet.
- (4) Piaget.
- (5) Movimento da Escola Nova.



- (...) Estruturou o desenvolvimento infantil em fases do desenvolvimento: sensório-motora, pré-operatória, operatória concreta e operatória formal.
- (...) Considerava que a aprendizagem não se fazia pela recepção passiva de conteúdos já formulados, mas pela atividade da criança em experimentar.
- (...) Para ele, a educação que a escola dava as crianças deveria extrapolar os limites da sala de aula e integrar-se às experiências por elas vividas em seu meio social. Deveria favorecer ao máximo a auto-expressão e sua participação em atividades cooperativas, a qual lhes proporcionaria a oportunidade de envolver-se no trabalho partilhado e em atividades de decisão coletiva, básicos para o desenvolvimento.
- (...) Destacava o valor da afetividade na diferenciação que cada criança aprende a fazer entre si mesma e os outros, pensar e julgar, especialmente em pequenos grupos.
- (...) Defendia, na década de 20 e 30 que a criança era introduzida na cultura por parceiros mais experientes por meio da mediação.

A seqüência correta é:

- a) 1, 2, 5, 4, 3.
- b) 4, 5, 3, 2, 1.**
- c) 4, 2, 5, 3, 1.
- d) 2, 3, 1, 5, 4.

13) Dewey, principal representante do movimento da Escola Nova, defende o princípio de que:

- a) A educação é um processo que deve romper com os limites que a ordem institucional impõe à escola.
- b) A violência presente no ser humano é causada por seu ímpeto de liberdade, que requer polimento.
- c) **O importante para a criança e para o adulto é o aprendizado de como lidar com a mudança constante, num processo de aprender a aprender.**
- d) O homem tem a necessidade de cuidados e formação, sendo que esta compreende a disciplina e a instrução.

14) Assinale o aspecto considerado relevante e que deve ser conhecido previamente no planejamento do ano letivo de uma escola pública cujo corpo docente se orienta pela Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos.

- a) A realidade expressa nos programas escolares estabelecidos em nível nacional.
- b) A vivência limitada das pessoas de grupos sociais minoritários.
- c) O meio ambiente das classes mais abastadas da região.
- d) **O contexto sociocultural específico da realidade dos alunos.**

15) Sobre o processo ensino-aprendizagem, pode-se afirmar que a aprendizagem:

- I. É um processo multifatorial que envolve a interação entre o professor e o aluno, os conteúdos acadêmicos e o contexto sócio-econômico e cultural.
- II. É um processo gradual, lento, cumulativo e contínuo.
- III. É influenciada pela genética e depende em parte, dos esquemas inatos e de maturação neurofisiológica do indivíduo.
- IV. Se dá através das relações entre o indivíduo e seu meio ambiente e depende de envolvimento, esforço e interesse.

- a) Somente I, II e IV são corretas.
- b) Somente I, III e IV são corretas.
- c) Somente I e III são corretas.
- d) **I, II, III, IV são corretas.**



16) Lucas assumiu a regência de uma turma de Educação de Jovens e Adultos para alfabetizar. Após muita pesquisa escolheu orientar-se pela proposta de Paulo Freire, visto ser ele importante autor sobre a aprendizagem e educação, especialmente com referência à Educação de Jovens e Adultos (EJA). O foco de seus estudos está:

- a) No estabelecimento de estágios de desenvolvimento cognitivo da criança.
- b) Nas relações entre os processos de avaliação formal e desempenho escolar.
- c) **No papel da educação para a construção da cidadania como instrumento de transformação social.**
- d) Na instituição escolar e sua estrutura como a principal agência de educação popular.

- 17) Ao construir o projeto político-pedagógico da escola, assumindo os pressupostos da concepção de uma educação emancipatória NÃO se pode incluir prever como ação pedagógica:
- a) Possibilitar a relação entre teoria e prática, contrapondo-se à separação entre o momento e o processo de elaboração e o momento e o processo de sua concretização.
 - b) **Avaliação como meio técnico-burocrático aplicado por grupos estratégicos para controlar a qualidade dos resultados alcançados.**
 - c) Autonomia construída, social e politicamente, pela interação dos diferentes protagonistas da comunidade escolar.
 - d) Construção do sucesso escolar e da inclusão como princípio e compromisso social, fruto da ação Individual e coletiva dos sujeitos.
- 18) De acordo com o educador Cipriano Luckesi, no caso da aprendizagem, o erro não deve ser visto como fonte de castigo, devendo ser um suporte para a autocompreensão.

Assim sendo, o erro, aqui, é visto como:

- a) Momento terminal do processo educativo.
 - b) Algo estático do processo educativo.
 - c) **Algo dinâmico, como caminho para o avanço.**
 - d) Algo apropriado para um acerto de contas.
- 19) Paulo Roberto Padilha discute sobre a politicidade do ato Pedagógico inerente à educação e, portanto, à construção do projeto político – pedagógico da escola. (Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola, 2001). Fundamentado em vários autores, em relação à dimensão desse projeto político-pedagógico, ele fala da complexibilidade da pedagogia e da transversalidade cidadã.

Com base no que Padilha discute, NÃO é CORRETO dizer que:

- a) Uma transversalidade cidadã nasce da leitura de mundo, definida e realizada entre professores e alunos e destes com meio no qual vivem e no qual atuam enquanto sujeitos.
 - b) A existência de uma transversalidade cidadã, não parte de conteúdos prontos, de disciplinas clássicas definidas “a priori” ou de temas transversais escolhidos por especialistas em função de pseudo “urgências sociais”.
 - c) **A transversalidade cidadã está relacionada com a “leitura de mundo” que se deve ter do modelo de sociedade no qual a escola está inserida para não haver rupturas entre o que a sociedade almeja como modelo de cidadão e aquele que a escola deve formar como instituição reprodutora.**
 - d) A pedagogia é uma “ciência transversal”, porque, ao mesmo tempo que perpassa as demais ciências, é perpassada por elas e a elas recorre ao investigar a práxis educativa.
- 20) Uma cidade interiorana vive o drama do racionamento de água. Os rios da região outrora volumosos, agora estão secando. O assoreamento está se tornando cada vez mais evidente e os campos, antes florestas transformadas nas atuais pastagens, estão secos e o gado morrendo de fome. A população local está apavorada, rezam e buscam alternativas.
- A Secretária de Educação da cidade, preocupada com o futuro daquela população, convidou os diretores e pedagogos das escolas para discutirem o problema e encaminharem alguma contribuição viável por parte das comunidades escolares daquele município a fim de conscientizar as famílias através dos filhos.

A conclusão a que chegaram foi que cada escola da região deverá:

- a) Promover passeios locais com seus alunos.
 - b) Sugerir que os professores incluam nos seus planos de aula leituras, pesquisas e discussões sobre o assunto.
 - c) Promover plantio de árvores no entorno dos rios.
 - d) Inserir o tema “preservação ambiental” no projeto pedagógico das escolas e da própria Secretaria de Educação Municipal.
- 21) Segundo Libâneo (1993) a interação professor-aluno é um aspecto fundamental da organização da “situação didática” para o alcance dos objetivos. Então ressalta dois aspectos da interação professor-aluno no trabalho docente:
- a) Aspecto físico e Aspectos sócio-emocionais.
 - b) Aspectos cognoscitivos e Aspectos sociais.
 - c) Aspectos sócio-emocionais e morais.
 - d) Aspectos cognoscitivos e Aspectos sócio-emocionais.
- 22) De acordo com a LDBEN/96, alguma escola pode rejeitar a matrícula de um aluno por ser portador de qualquer uma das necessidades específicas de aprendizagem?
- a) Sim, tendo em vista a falta de condições físicas da escola para atender com qualquer deficiência.
 - b) Não, porque a criança portadora de necessidades educativas especiais tem direito ao atendimento educacional gratuito especializado, de preferência na rede regular de ensino.
 - c) Sim, porque os portadores de necessidades especiais de aprendizagem requerem tratamento diferenciado.
 - d) Não, porque toda criança deve ser atendida, mesmo que seja apenas pelo fato de estar num ambiente escolar.
- 23) Nos PCNs, “as áreas de conhecimento constituem importantes marcos estruturados de leitura e interpretação da realidade.” (p. 58). Como articulador do processo educativo de uma dada instituição, o pedagogo deve planejar e organizar atividades com os professores com base nos seguintes pressupostos, EXCETO:
- a) Dimensão social que a aprendizagem cumpre no percurso de construção da cidadania.
 - b) Conteúdos que tenham relevância social.
 - c) Tratamento dos conteúdos de maneira lógica e formal, numa perspectiva preponderantemente disciplinar.
 - d) Conteúdos que sejam potencialmente significativos para o desenvolvimento de capacidades.
- 24) A LDB, Lei 9394/98, Art. 67, regulamenta sobre a valorização profissional do professor. De acordo com esse artigo, os sistemas de ensino proverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público (Brasil, 1996):
- I. O ingresso exclusivamente por concurso de provas e de títulos.
 - II. O aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenças destinadas a esse fim.
 - III. O piso salarial profissional.
 - IV. O período reservado a estudos, planejamento e avaliação integrados à carga horária de trabalho.
 - V. As condições de trabalho adequadas.
 - VI. A progressão funcional.

Marque agora a seqüência CORRETA, configurada em uma das alternativas a seguir:

- a) I, II, IV, V e VI.
- b) I, II, V e VI.
- c) II, III, V e VI.

d) **Todas as alternativas estão corretas.**

25) Em relação aos Art. 26, 27 e 28 da LDB que tratam da organização curricular da educação básica é INCORRETO afirmar que:

- a) Os conteúdos curriculares da educação básica deverão também observar a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e a organização democrática.
- b) **Referindo-se à oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino devem preocupar-se com a sua adequação às peculiaridades da vida rural, exceto em relação ao calendário. Ele deve seguir os mesmos padrões estabelecidos para as zonas urbanas.**
- c) Devem orientar para o mundo do trabalho.
- d) Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

26) O **Fundeb** - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - criado em substituição ao antigo Fundef, pela Emenda Constitucional N°. 53, aprovada em 06 de dezembro de 2006, é de grande relevância para a educação dos Estados e Municípios, visto que tem como objetivo:

- a) Separar os níveis de ensino que compõem a educação no Brasil.
- b) **Universalizar o atendimento à educação básica pública de qualidade.**
- c) Favorecer os profissionais da educação distribuindo abonos periódicos prêmios.
- d) Eximir o Governo Federal da responsabilidade com a educação básica brasileira.

27) NÃO constitui objetivo do Conselho de Classe:

- a) Aprimorar o diagnóstico dos problemas e dificuldades dos alunos.
- b) Buscar soluções alternativas para dificuldades que aparecem.
- c) Elaborar programas de recuperação e outras atividades de apoio.
- d) **Discutir, unicamente, sobre os alunos que causam problemas na sala de aula.**

28) Segundo Libâneo (1993), a Didática investiga:

- a) As situações em que acontecem o ensino e a aprendizagem.
- b) **As condições e formas que permeiam o ensino e os fatores reais condicionantes das relações entre docência e aprendizagem.**
- c) As dificuldades de aprendizagem e os métodos para solucioná-las.
- d) Como deve acontecer a formação continuada de professores.

29) Constitui princípio fundamental da escola inclusiva:

- a) Atender, em regime exclusivo, as crianças com necessidade educativas especiais.
- b) A escola inclusiva é um discurso vazio, não funcionando na prática.
- c) **As crianças devem aprender juntas, independente das dificuldades ou diferenças que possam ter.**
- d) A escola inclusiva deve ser exclusiva da rede pública de ensino.

30) A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelece no Art. 53. que a criança e o adolescente têm direito à educação, com vistas ao seu pleno desenvolvimento, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes, **EXCETO**:

- a) **Ciência do processo pedagógico, bem como participação na definição das propostas educacionais.**
- b) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola
- c) Direito de organização e participação em entidades estudantis.
- d) Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.